Professor volta à escola para ter aula

Uma série de palestras vai abrir o ano letivo para tentar reciclar os métodos e condutas de ensino da rede oficial

Rosana Tonetti
Da equipe do Correio

Os professores da rede oficial de ensino voltam às aulas antes dos alunos. O lema da Secretaria de Educação do Distrito Federal para este ano é "repensar para depois planejar". Por isto, antes dos professores começarem a dar aulas, o governo quer que eles reavaliem os métodos e conduta de ensino. Uma semana antes do início das aulas, entre os dias 17 e 21 de fevereiro, 20 mil professores da Fundação Educacional vão participar da Semana Pedagógica. Uma atividade que nem sempre acontecia antes de se começar o ano letivo. E, quando ocorria, era restrita à unidade escolar.

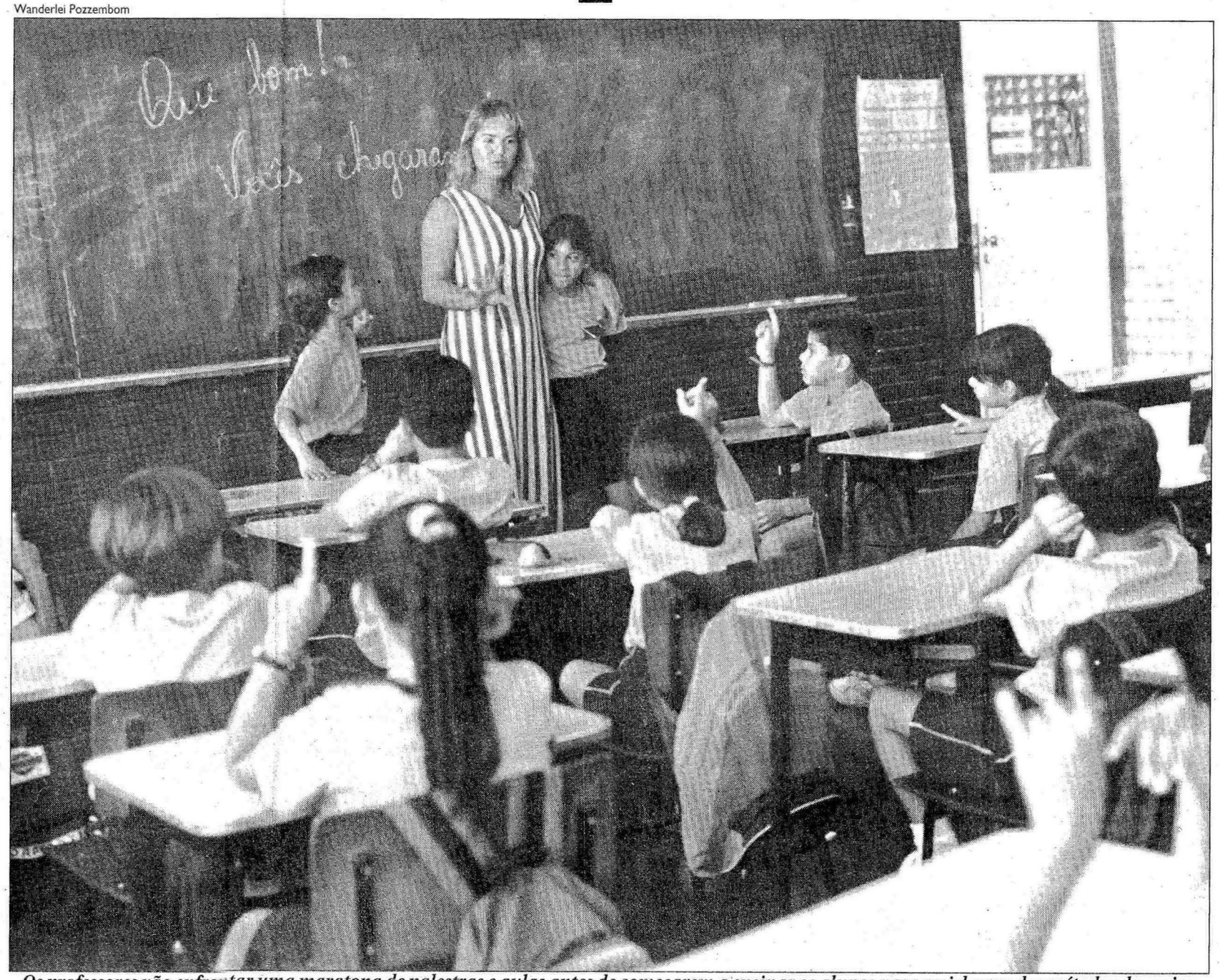
Este ano a Semana Pedagógica que antecede o retorno às aulas tem por objetivo reunir os professores para traçar um planejamento escolar. Também está marcado um ciclo de palestras que dará aos professores a liberdade de escolha para assistir temas que mais interessarem.

Cada escola vai elaborar o seu planejamento para períodos que variam de uma semana até todo o ano letivo. Depois, os projetos serão enviados pelas delegacias regionais de ensino para a Fundação Educacional. "Vamos verificar se a proposta está adequada e se abrange as necessidades da instituição. Depois analisaremos o conteúdo e, se for o caso, chamar a direção da escola para discutir o teor do seu projeto", explicou a diretora de ensino.

Nada rígido e inflexível, porém fundamental. "Enquanto a escola não traçar o seu planejamento, ela não existe como um corpo coletivo. É preciso dizer quem são seus alunos, que problemas devem ser sanados e que tipo de currículo é necessário desenvolver", esclareceu a diretora de ensino.

Na abertura do ano letivo de 1997 as palestras vão ser dadas por professores universitários da Universidade de Brasília (UnB) da Universidade de São Paulo (USP). Eles falarão de temas que abordam desde a coordenação pedagógica até as questões de cidadania na escola pública. "Queremos mexer com a consciência do professor. Ele tanto vai questionar como será questionado", afirmou Isabel.

Wanderlei Pozzembom



Os professores vão enfrentar uma maratona de palestras e aulas antes de começarem a ensinar os alunos para reciclagem dos métodos de ensino

CICLO DE PALESTRAS

SEGUNDA-FEIRA (DIA 17)

Tema: Coordenação Pedagógica e Interdisciplinaridade
Horário: das 14h às 18h
Palestrante: Ivani Fazenda (professor da USP)
Local: auditório Planalto (Centro de Convenções Ulysses Guimarães)

TERÇA-FEIRA (DIA 18)

Tema: Escola Pública e Cidadania
Horário: das 8h às 12h e das 14h às 18h.
Palestrante: Vitor Paro (professor da Unicamp)
Local: Parlamundi — LBV (SGAS 916 Sul)

Tema: A conquista da palavra escrita: caminhos e descaminhos de professores e alunos.
Horário: das 14 às 18h.
Palestrante: Maria Alexandra Militão (professora da UnB)
Local: Administração Regional de Taguatinga — Centro

QUARTA-FEIRA (DIA 19)

Tema: A conquista da palavra escrita: caminhos e descaminhos de professores e alunos.
Horário: das 8h às 12h.
Palestrante: Maria Alexandra Militão
Local: C.E 03 do Gama — EQ 5/11 Área Especial Setor Sul do Gama

Tema: Avaliação emancipatória e currículo
Horário: das 14 às 18h.
Palestrante: Ana Maria Saul (professora da USP)
Local: Parlamundi (SGAS 916 Sul)